

175

**ULTRA-ESTRUTURA E MORFOMETRIA DAS CÉLULAS DO ENDOTÉLIO CORNEANO DE JIBÓIAS (BOA CONSTRICTOR) OBTIDAS PELA MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA.***Grazziane Maciel Rigon, Pedro Mancinni Guedes, Marcos Tucunduva, Luis Felipe de Moraes Barros, Paulo Sergio de Moraes Barros, João Antonio Tadeu Pigatto (orient.) (UFRGS).*

A avaliação do endotélio corneano baseia-se principalmente na estimativa da densidade endotelial e no estudo do tamanho e da forma de suas células. Objetivou-se analisar a superfície endotelial posterior e a morfometria das células do endotélio corneano de jibóias (*Boa constrictor*) valendo-se da microscopia eletrônica de varredura. Empregaram-se 30 olhos, de 15 jibóias adultas, do Instituto Butantan de São Paulo. A pesquisa obedeceu os critérios recomendados pela ARVO. Foram selecionados somente olhos com córneas hípidas. As córneas foram preparadas junto ao Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. A superfície endotelial posterior foi analisada utilizando microscópio eletrônico de varredura. Foram feitas 20 eletromicrografias de cada amostra com aumento, em geral, de 750 vezes. Foram analisadas 100 células endoteliais de cada amostra. Avaliaram-se a ultra-estrutura, o número de lados, a área celular média, a densidade celular e o coeficiente de variação da área celular. Conduziu-se análise estatística valendo-se do teste de Tukey, com nível de significância de 0,05. O endotélio corneano das jibóias constitui-se de uma monocamada de células poligonais. Sobre a superfície celular vizibilizaram-se microvilosidades. Relativamente à forma celular encontraram-se células hexagonais (68%), pentagonais (16%), heptagonais (13%) e octagonais (3%). A área celular média foi de  $543 \pm 48 \mu\text{m}^2$  e a densidade celular foi de  $1841 \pm 547$  células por milímetro quadrado. O coeficiente de variação foi de 0,17. Com os resultados, conclui-se que o estudo morfométrico do endotélio corneano de jibóias é semelhante ao descrito em outros vertebrados. Entretanto, relativamente às características ultra-estruturais se evidenciou algumas diferenças em relação as demais espécies já estudadas, principalmente no que tange a ausência e interdigitações das bordas da parede celular. (PIBIC).